

1 ATA - 4º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
2 MEIA PONTE

3 Às nove horas e quinze minutos do dia vinte e oito de agosto de dois mil e dezoito, em
4 segunda chamada, reuniu-se à Rua 200, quadra 67 – C, Número 1.121, sala 01, 2º andar –
5 Edifício Pedro Alves de Oliveira – FIEG, Setor Vila Nova, Goiânia – GO. Atendendo ao
6 regimento interno, teve início a Quarta Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica
7 do Rio Meia Ponte, registrando a presença de 16 membros, sendo 10 titulares, 03 suplentes
8 no exercício da titularidade e 03 suplentes, (conforme lista de presença em anexo). **Item 1.**
9 O Presidente Fábio Camargo Ferreira agradeceu a presença de todos e deu início a
10 presente reunião. **Item 2.** Leitura de Ata da Quinta Reunião Extraordinária do CBH Meia
11 Ponte pela coordenadora do Núcleo de Apoio aos Comitês de Bacia da SECIMA Maria
12 Aparecida de Souza Araújo e posterior aprovação sem alterações. A secretária-executiva
13 Elaine Lopes Noronha Farinelli e o Presidente faz agradecimentos a todos os membros e
14 convidados que se empenharam na discussão e posterior aprovação da Deliberação nº 04,
15 de 02 de agosto de 2018. **Item 3. Solicitação de inclusão de pauta. 1ª:** Aprovação de
16 resposta ao decreto governamental nº 5.495/2001 ao Ministério Público Estadual – MPE,
17 cujo texto apresenta-se inaplicável e inconstitucional. **2ª:** Esclarecimentos pela Secretaria-
18 Executiva dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente – CEMAm e de Recursos Hídricos –
19 CERHi, apresentando a Resolução Conjunta nº 01, de 13 de agosto de 2018 aprovada
20 pelos respectivos conselhos. **3ª** Apresentação pela Gerente Márcia Helena Macedo da
21 Agência Municipal de Meio Ambiente – AMMA, da Prefeitura Municipal de Goiânia, a
22 proposta de projetos para captação de recursos, junto ao Fundo Nacional de Meio Ambiente
23 – FNMA / Ministério do Meio Ambiente – MMA. **Item 4. Elaboração e definição de**
24 **propostas das principais ações de acordo com a planilha de metas exigidas pelo**
25 **Procomitês.** O Sr. Fábio Camargo Presidente do CBH Meia Ponte, discorreu sobre as
26 metas a serem cumpridas pelo comitê, posto pelo Procomitês. Na sequência apresentou
27 uma proposta das principais ações para apreciação e aprovação, após um breve debate
28 entre os membros acordaram e aprovaram as seguintes ações: Comunicação, Capacitação,
29 Contratação de uma Empresa para exercer função de Secretaria Executiva e compra de
30 material de consumo do Comitê. **Item 5. Apresentação de novos membros para**
31 **composição do CBH Meia Ponte.** Para cumprir esse ato é feita a inversão de pauta.
32 Através do recebimento de ofícios o presidente faz a apresentação dos novos membros.



33 com aprovação do plenário. **Abastecimento público:** indicações dos senhores Edson Melo
34 Fillizzola como membro titular. José Geraldo Nogueira de Oliveira, suplente. E Paulo
35 Henrique de Almeida, suplente, todos representantes da SANEAGO. **Poder público**
36 **estadual:** Indicação dos novos membros titulares: Diogo Lourenço Segatti (SECIMA), André
37 de Oliveira Amorim (SIMEHGO/SED), Gustavo Henrique Soares (SECIMA). Membros
38 suplentes: Vítor Hugo Antunes (SED), Fernando Roberto Morato (SECIMA), Fabrício de
39 Campos Airés Silva (SECIMA), Paulo Humberto Guimarães Araújo (SECIMA), Luiz Afonso
40 Andrizoni (SED). **Irrigação e uso agropecuário:** indicação de novo membro titular: Jordana
41 Gabriel Sara Girardello (FAEG). **Item 6. Apresentação do Programa Produtor de Água da**
42 **Bacia do Ribeirão João Leite - PPAJL.** O presidente convidou o senhor Marcos Francisco
43 Cabral (membro pelo setor pesca, turismo, lazer) para pontuar sobre as ações realizadas e
44 em implementação nas áreas da Sub-bacia do Córrego das Pedras (município de Ouro
45 Verde) e Sub-bacia do Córrego da Bandeira (município de Nerópolis). O apoio financeiro
46 proveniente do convênio é da ordem de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais),
47 o valor da soma de execução das ações é de 6.020.544,73 (seis milhões e vinte mil,
48 quinhentos e quarenta e quatro reais e setenta e três centavos) estão beneficiando: 55
49 proprietários, que formalizaram interesse de adesão, 34 projetos individuais de propriedades
50 e propostas aprovadas, para a execução das ações de: Construção de terraços e de bacias
51 de infiltração; Readequação de estradas vicinais; Recuperação e proteção de nascentes;
52 Conservação de fragmentos florestais e recomposição das áreas de preservação
53 permanente e reservas legais (cercamento), saneamento ambiental, recuperação de áreas
54 degradadas e outros. O senhor João Ricardo Raiser (Poder Público) manifesta-se elogiando
55 e destacando a importância do Programa Produtor de Águas na Bacia do Ribeirão João
56 Leite. Enfatiza que o esforço em conduzir o Programa que possui a participação de 21
57 instituições, muitas vezes é esquecido por parte das entidades envolvidas, de mencionar a
58 participação dos demais parceiros, em destaque a responsável pela coordenação,
59 assinatura dos contratos, articulação administrativa, contratação dos serviços, a SECIMA.
60 Marcos Cabral reitera que o potencial do montante financeiro de investimento na bacia
61 hidrográfica é muito maior do que é realizado hoje, devendo ocorrer o fortalecimento das
62 parcerias institucionais, com envolvimento dos municípios integrantes. **Item 7. Inclusão de**
63 **pauta. Decreto nº 5.496 de 15 de outubro de 2001. Que fixa regras para o**
64 **licenciamento ambiental de instalação de novos empreendimentos na bacia do rio**
65 **Meia Ponte** O presidente Fábio Camargo ratifica e comunica sobre o recebimento por e-
66 mail desta norma, mediante o fato, solicita que o plenário aprove o envio de um e-mail
67 resposta pela diretoria, classificando-a como "inaplicável, ilegal e inconstitucional, sendo



68 inviável economicamente a aplicação em propriedades rurais. Após breve discussão fica
69 aprovado por unanimidade que a diretoria encaminhe resposta ao ministério público
70 estadual com cópia aos membros do comitê. **Item 8 da inclusão de pauta. Apresentação**
71 **da resolução conjunta CEMAm e CERHí nº 01, de 13 de agosto de 2018, que homologa**
72 **a Deliberação nº 04/2018 do CBH Meia Ponte, trata da definição de diretrizes para o**
73 **enfrentamento da situação de escassez na bacia.** Convidado pelo presidente o senhor
74 João Ricardo (Poder Público) explanou sobre a construção do réferido documento, desde o
75 grupo de trabalho – GT Monitoramento e Crise Hídrica, discussão no plenário do CBH Meia
76 Ponte, até a aprovação dos respectivos Conselhos. Destacou o grande empenho dos
77 membros do grupo e que para aperfeiçoamento do processo as discussões e proposições
78 deverão ser contínuas. É destacado o art. 4ª da resolução que a SECIMA deverá executar
79 ações emergenciais relacionadas à recuperação das condições da bacia, em articulação
80 com os municípios. O presidente Fábio Camargo destacou, que houve uma grande
81 mobilização dos organismos da gestão e dos usuários, com ações de redução de vazão,
82 fiscalização dos usos irregulares, um maior entendimento da sociedade do problema,
83 lembrando que a situação do Rio Meia Ponte é melhor que nos anos anteriores. Destacou
84 que o Plano de Recursos Hídricos que estão sendo iniciados deverão ser efetivos na
85 implantação. Nesse sentido o Diogo Lourenço Segatti (SECIMA) esclareceu que os planos
86 de recursos hídricos estão próximos de serem assinados e que a construção se dará nos
87 CBHs, SECIMA e municípios, em período total de 24 meses. **Item 9. Apresentação da**
88 **Proposta de projeto para captação de recursos do Ministério do Meio Ambiente –**
89 **MMA / Fundo Nacional de Meio Ambiente – FNMA.** A Gerente de Contenção e
90 Recuperação de Erosões e Afins, Márcia Helena Macedo da Agência Municipal de Meio
91 Ambiente – AMMA, da Prefeitura Municipal de Goiânia é convidada a apresentar, proposta
92 de projetos para captação de recursos. São chamadas que visam selecionar propostas que
93 receberão recursos financeiros, não reembolsáveis, para implementação de iniciativas
94 socioambientais voltadas à redução de vulnerabilidade à mudança do clima em áreas
95 urbanas. O projeto ainda está em fase de elaboração, seguindo os eixos temáticos
96 obrigatórios: Implantação de plano de recuperação de área degradada; Implantação de
97 jardins de chuva – Contribuição à drenagem de infiltração urbana; Recuperação de
98 Nascentes; Instalação de ecoponto móvel e Programa de educação ambiental. **Discute-se**
99 qual a possibilidade de inserção dos temas no Plano Diretor de Goiânia: de Consolidação
100 de conceitos sobre a importância da revegetação e infiltração de água no solo, a fim de
101 reduzir o escoamento superficial, de alagamentos e enchentes, e promover a recarga do
102 lençol freático. Fábio Camarga destaca que o licenciamento ambiental para loteamentos

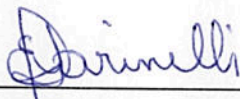


103 novos são rigorosos, exigindo muitos estudos técnicos de segurança na impermeabilização
104 do solo, detenção e infiltração do escoamento superficial. Após breve discussão fica
105 aprovado por unanimidade pela plenária, autorizando a diretoria a enviar ofício de apoio,
106 envio da ata desta reunião com a lista de presença, reconhecendo a importância do projeto
107 e que sua efetiva implantação trará importantes benefícios locais e de expansão das ações
108 na forma de consolidar técnicas e regimentos. Não havendo mais nada para ser tratado,
109 encerrou-se a presente reunião às onze horas e vinte minutos. E eu Fabrício de Campos
110 Aires Silva analista ambiental da SECIMA, secretário ad-doc do CBH do Rio Meia Ponte, a
111 tudo presente, lavrei e após aprovação do plenário, segue assinada pelo Presidente e
112 Secretária Executiva do Comitê.

113
114
115
116
117


FÁBIO CAMARGO FERREIRA

Presidente

120
121
122
123


ELAINE LOPES NORONHA FARINELLI

Secretaria-Executiva

124
125